

O ENSINO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: DÉFICITS E DESAFIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Data da submissão: 25/05/2023

Data de aceite: 03/07/2023

Rebecca Curtis Barcelos

Universidade Guarulhos (Univeritas).
Guarulhos, São Paulo
<https://lattes.cnpq.br/7763669321858878>

Carlos Eduardo Bovenzo Filho

Universidade Guarulhos (Univeritas).
Guarulhos, São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-1651-0200>

Tatiana de Oliveira Paes

Instituto do Coração (HCFMUSP).
São Paulo, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/7069784321348806>

Jeferson Ulisses Barreto Laurindo

Universidade Guarulhos (Univeritas).
Guarulhos, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/2294111322045684>

Hugo Tanizaka

Universidade Guarulhos (Univeritas).
Guarulhos, São Paulo, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-3723-9608>

RESUMO: O psicólogo hospitalar compõe a equipe multiprofissional e deve se municiar de competências teórico-práticas para subsidiar o cuidado adequado ao sujeito adoecido e seus familiares, estabelecendo

um diálogo com toda a equipe envolvida no cuidado ao paciente. Assim, este estudo versa explorar, por meio do delineamento documental, como ocorre o ensino de psicologia hospitalar em universidades brasileiras, privadas e públicas, recorrendo à análise das ementas e estruturas curriculares dispostas nos *websites* institucionais. Verificou-se que 49,7% das instituições dispõem da disciplina psicologia hospitalar, enquanto 39,7% a oferecem como componente obrigatório. Ainda que a psicologia hospitalar seja uma especialidade da profissão, na maioria das instituições o contato com suas peculiaridades é facultativo, solidificando questionamentos frente ao despreparo do *fazer psi* nos hospitais.

PALAVRAS-CHAVE: Formação do psicólogo; Ensino Superior; Psicologia Hospitalar.

THE TEACHING OF HOSPITAL PSYCHOLOGY IN BRAZILIAN UNIVERSITIES: DEFICITS AND CHALLENGES IN PROFESSIONAL PRACTICE

ABSTRACT: The hospital psychologist as part of a multiprofessional team, must

be prepared upon practical and theoretical skills to offer a qualified care to the hospitalized person, the family, and also establishing a dialogue with the patient care team. Thus, this study aims to explore how the teaching of hospital psychology happens in private and public Brazilian universities, through a document analysis of the structures disposed on institutional websites. It was found that 49,7% of the institutions offer the discipline Hospital Psychology, while 39,7% provide it as a mandatory component. Although hospital psychology is considered as a professional specialization, most part of institutions provide it as optional, supporting the unpreparedness and an inquiry about the performance of the hospital psychologist.

KEYWORDS: Psychologist Education, Higher Education, Hospital Psychology.

11 O ENSINO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: DÉFICITS E DESAFIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Como componente da equipe multiprofissional, o psicólogo hospitalar utiliza de competências técnicas, teóricas e científicas contribuindo com o cuidado do indivíduo adoecido corroborando para o enfrentamento da doença junto ao paciente e estendendo seu cuidado aos familiares e equipe, especificamente no tocante ao material subjetivo presente na relação saúde-doença. Cabe ao profissional de psicologia, respaldado neste contexto, estabelecer um diálogo com toda a equipe envolvida no cuidado do sujeito, e ainda estar capacitado para transitar entre os diversos discursos dispostos pelos demais profissionais desta equipe. Assim, o objetivo deste estudo é explorar de que forma ocorre o ensino de psicologia hospitalar durante a graduação. Para tanto, foi utilizada a estratégia metodológica da análise documental, uma vez que esta possibilita tanto o levantamento de dados significativos, quanto a investigação qualitativa desta problemática. Por meio do delineamento documental, foram incluídas nesta pesquisa todas as universidades privadas, públicas, federais, municipais e estaduais do Brasil, considerando, também, se estas possuem disciplinas específicas que atendam, de maneira satisfatória, o proposto nas Diretrizes Curriculares para o curso de psicologia, possibilitando uma formação profissional adequada no que diz respeito às especificidades da atuação do psicólogo no âmbito hospitalar. A apuração das instituições de ensino superior, que compuseram a amostra, foi elaborada a partir de dados dispostos pelo Ministério da Educação (MEC), considerando apenas as instituições que disponibilizassem a graduação em psicologia, resultando no montante de 857 organizações brasileiras. Também foram integrados à amostra os cursos de psicologia avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado em 2018, totalizando 528 cursos, conforme os dados dispostos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Com base na análise das ementas e estruturas curriculares dispostas nos websites institucionais, verificou-se que 44,9% das organizações privadas e 4,8% das instituições públicas oferecem a disciplina psicologia hospitalar, contemplando, desta forma, 49,7% das universidades brasileiras. Deste montante, 37,7% das organizações privadas e 2% das públicas dispõem da referida disciplina como componente obrigatório em suas matrizes,

totalizando 39,7% das instituições de ensino superior no país.

Destarte, considerando que apenas 49,7% das universidades oferecem a disciplina de psicologia hospitalar, seja ela obrigatória ou facultativa, verifica-se que 50,3% dos discentes são expostos de maneira insuficiente ou privados do contato com os saberes da psicologia hospitalar durante seu processo de formação. É evidente que a graduação em psicologia tem realizado mudanças no que diz respeito à aproximação dos discentes aos contextos interdisciplinares, todavia, se faz presente a necessidade de aprimoramento do ensino, buscando enovelar a teoria e prática durante todo o processo de formação do psicólogo, a fim de viabilizar a práxis, partindo da exposição deste estudante à comunidade e aos demais profissionais, abrindo espaço para a construção de novos olhares acerca das competências necessárias para sua atuação. Compreendendo a psicologia hospitalar como especialidade regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, por meio da Resolução nº 014/00 de 20 de dezembro de 2000, e como prática exclusiva no Brasil, verificou-se que, em aspectos acadêmicos das instituições, esta ainda é disposta como componente facultativo em diversas graduações, fortificando questionamentos referentes às inconsistências e despreparo na atuação, bem como quanto ao lugar do psicólogo nas instituições hospitalares, consolidando limitações da prática neste contexto, e gerando impasses dialéticos. Logo, para a prática legítima da psicologia hospitalar, é imprescindível transpor o modelo clínico no decorrer da graduação para que o discente organize, planeje e se envolva na rotina de trabalho dos hospitais. Ademais, compete às universidades fornecerem espaços que englobem o modelo biopsicossocial em saúde, para que por meio destes espaços ocorra a interligação entre o profissional e as necessidades da comunidade, devendo subsidiar conhecimentos que proporcionem uma formação profissional adequada e que envolvam as demandas sociais específicas. Ponderando este cenário, este estudo possibilitará a construção de um pensamento científico sobre a formação do psicólogo no contexto hospitalar, valorizando a elaboração de reflexões críticas no que diz respeito à frequência que o discente de psicologia é exposto à conteúdos referentes ao âmbito hospitalar, viabilizando inferências futuras em relação ao quão a aproximação, ou ausência de contato com estas peculiaridades impactam na aplicabilidade da prática do psicólogo nas instituições hospitalares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 1071/2019 de 04 de dezembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Psicologia. Estabelecimento de normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=139201-pces1071-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 11 de jun. 2020

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Conceito Enade 2018. Brasília, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>>. Acesso em: 17 jul. 2020

_____. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 17 jul. 2020

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 014/00 de 20 de dezembro de 2000. Institui o título profissional de especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2000_14.pdf>. Acesso em: 11 de jun. 2020.